

RELIGIÃO, POLÍTICA E EDUCAÇÃO: AS DINÂMICAS DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NO COTIDIANO ESCOLAR

Pedro Henrique Alexandre de AraÚjo, Danyelle Nilin Goncalves

A pesquisa em questão busca investigar como os estudantes do Ensino Médio do município de Fortaleza e região metropolitana experienciam sua religiosidade no ambiente escolar e a maneira como as expressões dessa religiosidade podem ser alvos de discriminação. A inquietação em discutir a intolerância religiosa na escola emerge da compreensão de que a dinâmica escolar não está dissociada dos processos sociais e das decisões políticas que orientam a vida na sociedade mais abrangente (Bourdieu, 2003). Pelo contrário, os indivíduos que frequentam as escolas, são os mesmo que interagem fora dela (CARNEIRO, 2015). Por isso, esta pesquisa tem como objetivo interpretar como o fenômeno da intolerância religiosa pode-se evidenciar e afetar as relações escolares. Portanto, pretendendo validar os objetivos definidos nesta pesquisa, decidiu-se articular uso de questionários, com entrevistas em profundidade, análise documental e grupos focais. Os questionários aplicados aos estudantes permitirão que se construa uma sondagem quanto à religiosidade dos estudantes e o fenômeno da intolerância religiosa na escola, além de servir como aporte às entrevistas de profundidade e grupos focais com os estudantes que manifestarem dar prosseguimento na pesquisa. Ademais, as produções de Émile Durkheim (2003), Erving Goffman (1981), Max Weber (1973, 2004), Pierre Bourdieu (2003), Ricardo Mariano (2014), são utilizadas como referencial teórico e subsídio para análise e interpretação dos dados de pesquisa. Como resultados parciais foram identificados: (i) dados sobre violência religiosa no Brasil; (ii) situações de intolerância religiosa no contexto escolar; (iii) dados acerca da implementação de políticas de promoção da diversidade religiosa na escola, dentre elas, a Lei Federal 10.639/2003.

Palavras-chave: POLÍTICA. EDUCAÇÃO. RELIGIÃO. INTOLERÂNCIA RELIGIOSA.